



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **EDUCAÇÃO, CINEMA E RESSOCIALIZAÇÃO – UMA EXPERIÊNCIA NO PRESÍDIO REGIONAL DE SAPÉ – PB**

Autora: Rosimere Andrade da Silva  
Coautor: Antonio Gledson da Silva Santos  
Coautor: Marlon Tavares Mineiro  
Coautor: Geraldo Medeiros Filho

*Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; [rosimereandrade65@gmail.com](mailto:rosimereandrade65@gmail.com);  
Associação Paraibana de Ensino Renovado- ASPER; [antoniogssantos@hotmail.com](mailto:antoniogssantos@hotmail.com);  
Faculdade de Direito Maurício de Nassau; [marlontavares05@hotmail.com](mailto:marlontavares05@hotmail.com);  
Faculdade de Ensino Superior da Paraíba - FESP Faculdades; [gmedeirosfilho@gmail.com](mailto:gmedeirosfilho@gmail.com).*

### **RESUMO**

**Este artigo trata de um relato de experiência acerca do Projeto Cinema no Presídio, o qual está sendo desenvolvido no Presídio Regional de Sapé – PB, cidade distante cerca de 50 km da capital João Pessoa. Esta unidade prisional tem sido destaque nacional por seu empenho no cumprimento da lei N°. 7.210, que trata da Lei de Execuções Penais e o caráter ressocializador que a mesma defende no tocante à educação e ao trabalho. O projeto de cinema desenvolvido nesta unidade, atende 50 reeducandos do regime fechado e em julho último foi considerado pela Justiça Paraibana, na pessoa da Juíza Lilian Frassinetti Correia Cananéia, como referência em ressocialização através da arte e da reflexão, provocada pelo cinema e à associação deste com a atual realidade dos reeducandos. Para a execução deste artigo, foi aplicado aos reeducandos um questionário etnográfico e sociocultural. Os resultados apontaram que 83% dos participantes do projeto são jovens entre 18 e 32 anos de idade; 32% são presos provisórios, alguns há mais de dois anos à espera do primeiro julgamento, quando a lei determina que este prazo não exceda os 90 dias; apenas 13% concluíram o Ensino Médio e 3% é graduado, 52% possuía apenas o Fundamental II; 67% deles se consideravam pardos e 20% brancos, o percentual de negros foi de apenas 7%; entre os participantes 50% deles afirmaram acreditar no potencial reflexivo e ressocializador do Projeto, enquanto que 23% esperava apenas pela remição da pena e 27% apenas gostavam das aulas.**

**Palavras-chave:** Cinema, ressocialização, reflexão, remição.

### **RESUMEN**

**Este artículo discute un estudio de caso sobre el proyecto de la película en el Presidio, que se desarrolla en la prisión Regional de Sapé-PB, ciudad de unos 50 km de la capital, João Pessoa. Esta unidad penitenciaria ha sido prominencia nacional por su compromiso para cumplir con la ley. 7.210, que aborda la ley de ejecución penal y el carácter de ressocializador que**



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**propugna en materia de educación y trabajo. El proyecto desarrollado en esta unidad, sirve 50 aprendices cerrados régimen y julio pasado fue considerado por la justicia de Paraíba, en la persona del juez Lilian Frassinetti cananea correa como una referencia en la rehabilitación a través del arte y la reflexión causada por la película y esta asociación con la realidad actual de los aprendices. Para la aplicación de este artículo, se aplicó a los aprendices de un cuestionario socio-cultural y etnográfico. Los resultados mostraron que el 83% de los participantes del proyecto son jóvenes de entre 18 y 32 años de edad; 32% son presos provisionales, algunos por más de dos años esperando el primer ensayo, cuando la ley determina que este período no exceda de 90 días; sólo el 13% han completado la educación secundaria y 3% tiene una licenciatura, 52% tenía sólo la Paramount II; 67% de ellos consideran marrones y 20% blancos, el porcentaje de los negros fue de sólo el 7%; entre el 50% de los participantes dijo que creen que el resocializador potencial y proyecto reflexivo, mientras que 23% esperan redención y 27% como escuela.**

**Palabras clave: Cine, resocialización, reflexión, redención.**

## INTRODUÇÃO

A educação brasileira sempre foi considerada elitista. Mesmo com os ideais libertários que foram defendidos nos últimos 70 anos, como as teorias pedagógicas de Paulo Freire, Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, ainda assim, a educação manteve-se conservadora, preconceituosa, elitista e excludente. Embora constitua-se em um direito assegurado constitucionalmente, a educação escolar nunca foi para todos, ao menos em qualidade e oportunidade, sempre atendeu de modo diferente, de acordo com a origem do aluno.

Se para os filhos de classes menos favorecidas ela sempre foi considerada como “luxo”, o que dizer dos socialmente excluídos como a população carcerária? Esta tem sofrido, não somente com o preconceito e infortúnios inerentes aos crimes por ela cometidos, mas com a “qualidade” da educação e propostas de “ressocialização” utilizadas nas unidades prisionais, que além de insuficientes, têm se mostrado ineficazes no cumprimento ao que determina a lei N° 7.210 que trata da Lei de Execuções Penais.

Este artigo consiste em um relato de experiência, acerca do Projeto Cinema no Presídio, o qual tem sido desenvolvido no Presídio Regional de Sapé – PB, atualmente esta unidade prisional conta com uma população carcerária de 197 homens, destes, cerca de 50 reeducandos do regime fechado, participam semanalmente das sessões. Este projeto surgiu com intuito de promover a reflexão, acerca das razões que levaram estes reeducandos à transgredirem as leis que regem a sociedade e que teve como consequência a privação da liberdade.

Sem grandes pretensões, o projeto que iniciou no mês de janeiro do corrente ano, com apenas 12 reeducandos que se dispuseram a participar, sem qualquer tipo de promessa de que a



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

participação deles no projeto poderia lhes servir como remição da pena, já no mês de abril, o mesmo contava com aproximadamente 30 participantes.

Em menos de seis meses, por decisão da justiça, este projeto tornou-se referência nacional em ressocialização, por seu caráter reflexivo, passando a contar como remição de pena e abrindo precedentes para projetos semelhantes em todo o Brasil.

## METODOLOGIA

A princípio os reeducandos ao serem convidados a participar do projeto, passaram por uma entrevista para simples levantamento etnográfico acerca da população carcerária da unidade prisional em que estava sendo desenvolvido. O questionário contou com 10 perguntas simples, que foram aplicadas para mensurar a importância do projeto para os reeducandos e para a identificação desta população.

Os nomes dos reeducandos foram preservados para atestar a idoneidade do estudo e evitar constrangimentos, ainda que para esta investigação tenhamos recebido, não somente autorização da direção do presídio, da coordenadora do projeto, da juíza da Vara de Execuções Penais e dos próprios reeducandos, ainda assim, mantivemos seus nomes no anonimato.

- Questão 1 Qual a sua idade?
- Questão 2 Qual a sua situação, provisório ou sentenciado?
- Questão 3 De quanto tempo é a sua pena?
- Questão 4 Nome do pai e da mãe
- Questão 5 Qual seu grau de escolaridade?
- Questão 6 Você recebe visitas?
- Questão 7 Em relação à sua cor/etnia, você se considera como: branco; negro; pardo; índio ou amarelo?
- Questão 8 Qual a sua religião?
- Questão 9 Em relação à família, você possui companheira, filhos, quantos você tem?
- Questão 10 Qual a importância do projeto de cinema para a sua vida?

Foi elaborada uma *Ficha De Avaliação Filmica*, na qual deveria constar a quantidade e nomes de filmes e seus respectivos diretores, devendo constar um resumo do mesmo, destaque e características das personagens, sugestão de um novo final para história.

As atividades constantes na *Ficha De Avaliação Filmica*, além de incentivarem à leitura, à produção textual escrita, também passaram a ajudar os apenados nas atividades escolares, já desenvolvidas na Unidade.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## PROJETO DE CINEMA

PARTICIPANTE: \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

### FICHA DE LEITURA

1) Quantos filmes você assistiu neste bimestre, descreva abaixo:

	TÍTULO DO FILME	NOME DO DIRETOR
01		
02		
03		
04		

2) Escreva em poucas linhas o resumo do filme que mais lhe chamou a atenção

--

3) Qual a relação deste filme com sua atual realidade?

--

4) Escreva o nome e as características das personagens principais deste filme:

PERSONAGEM	CARACTERÍSTICA

5) Use a criatividade e “invente” um novo final para estas personagens.

--

Com relação à lista de filmes, dos quatro ou cinco apresentados mensalmente (dependendo se o mês possui quatro ou cinco segundas-feiras, pois é neste dia que o projeto acontece), pelo menos um destes é indicado pelos reeducandos, os demais são escolhidos pela coordenadora, aceitando também sugestões dos funcionários da casa penal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta proposta de estudo não pretende justificar as razões que podem levar uma pessoa a tornar-se transgressora da lei e/ou ordem, mas compreender de que modo a “recuperação” desta pessoa tida como transgressora, pode ser possibilitada através de ações efetivas da educação, lazer, arte (...) proporcionadas, seja, pelo Estado, sociedade civil e/ou de propostas como a apresentada neste.

É importante ressaltar que a maior barreira que este projeto pode enfrentar, certamente não será a falta de recursos, uma vez que esta proposta é de baixíssimo custo financeiro, mas o ato de se despir de todos os preconceitos, principalmente a equipe com este envolvida, sendo assim, este projeto não terá apenas a finalidade de ressocializar as pessoas privadas de liberdade por ele alcançadas, mas a efetiva humanização de todos os participantes, inclusive de sua equipe técnica.

“Amar a Deus acima de todas as coisas e amar ao próximo como a nós mesmos” (GL 5:14), este seria o resumo da Lei Mosaica e dos preceitos cristãos ensinados pelo Cristo, mas afinal, quem seria este “próximo”? Oferecer arrimo a alguém que mais tarde poderá de alguma forma nos



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

beneficiar ou que seja socialmente bem aceito, não nos parece tarefa difícil. Contudo há de se colocar que a facilidade é totalmente deixada de lado quando se trata de pessoas que em algum momento de suas vidas fizeram muito mal a outrem.

Esta proposta não pretende “santificar” os reeducandos, mas oferecer a cada um dos que se dispuser a participar desta iniciativa, refrigério, oportunidade de tornar menos árduos os anos no cárcere, trabalhando o sentido de humanidade nestas pessoas, incentivando a educação regular, possibilitando a ressocialização dos mesmos.

A importância deste projeto dar-se justamente neste sentido, de humanização destas pessoas, caracterizando, portanto, um projeto não somente de investigação, mas de ação e intervenção social, com possibilidade de contribuição efetiva.

Em todo o Brasil, não são poucas as críticas em relação ao sistema carcerário, sobre sua má qualidade de gestão, tratamento desumano, violência e *modos operandi* de “fabricação de bandidos”. Segundo Jacob, (1987, p. 29) citado por Maciel (2013, p. 50):

Para entender como é possível a um indivíduo colocar-se na perspectiva do outro, é preciso compreender os significados, tanto simbólicos, quanto concretos, manifestos nas instâncias interativas por eles vivenciadas. (...), entretanto, colocada em contraposição com a visão de outros participantes do mesmo fato pode ter outra interpretação, o que, denota a subjetividade interpretativa para um mesmo fato. (JACOB, 1987, p. 29 In MACIEL, 2013).

Os preconceitos em relação às classes menos favorecidas é fato em nossa sociedade e a população carcerária é sem dúvida alguma uma das, se não a mais marginalizada. Afinal, qual a razão de a sociedade brasileira não conseguir aceitar o fato de que estas pessoas necessitam de educação, condições dignas e humanas de sobrevivência, apoio familiar para alcançarem a recuperação, fazendo assim, valer a fortuna dispensada pelos cofres públicos para este fim?

Em meados de 1929 o cinema passou a ser utilizado no Brasil para fins educacionais, após uma determinação, passando a ser utilizado em escolas primárias. Esta decisão do estado foi de grande importância para o estreitamento da relação entre o cinema e a educação.

Através da Lei nº 378 de 13 de janeiro de 1937, por determinação do Ministério da Educação e Saúde Pública foi criado Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ince). Do ponto de vista do Ince o cinema educativo poderia ser visto como “*um facilitador da tarefa pedagógica, um colaborador do ensino e, mais do que motivação, ele seria uma forma de propiciar alívio para o aprendizado penoso*”. (OLIVEIRA, 2000, p.90).

Ainda em 1929, foi realizada no Rio de Janeiro a Exposição de Cinematografia Educativa, esta, fora considerada para alguns educadores, em função de seu êxito, como um marco da real introdução do cinema no meio pedagógico (SERRANO; VENANCIO FILHO, 1931, p.163).



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nesse período, o debate sobre tais funções do chamado cinema educativo revelou-se em dois pontos de vista, comuns aos *escolanovistas* e por grupos católicos, os quais seriam: 1) “*um instrumento ou metodologia de ensino que alivia o aprendizado penoso que registra e reproduz as atividades de ensino praticadas*”; 2) “*forma de combater e atenuar os maus efeitos causados pelo cinema comum*” (OLIVEIRA, 2000, p.90 in NOMA et all 2004).

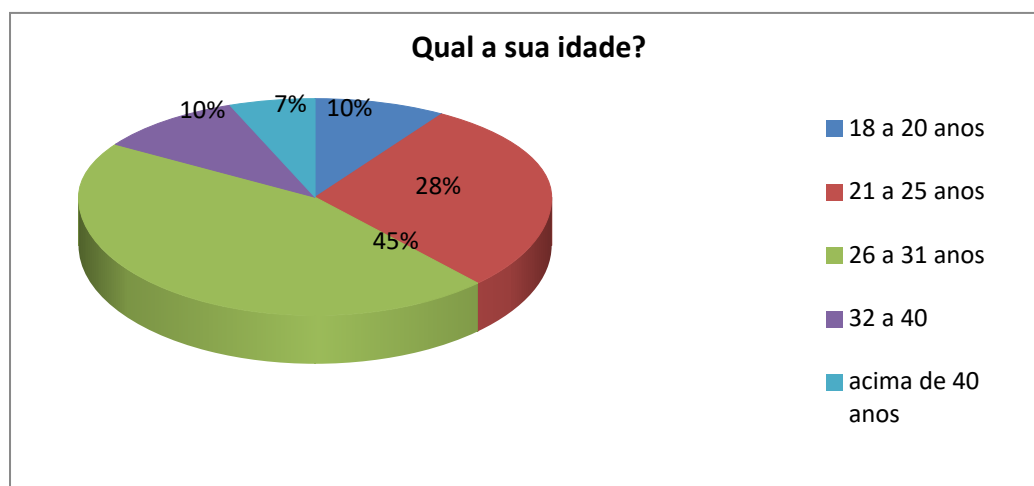
Na mesma Conferência, afirmou-se que o cinema era, naquele momento, “a arte por excelência e, sem dúvida alguma, o meio mais perfeito e completo para a representação de seres, fatos e coisas” (BARROS, 1997, p.131 in NOMA et all 2004).

Seguindo esta afirmativa, portanto, há a possibilidade de o cinema enquanto arte a serviço da educação e entretenimento humano atingir os objetivos deste projeto, a ressocialização dos reeducandos através do cinema.

Acerca dos resultados obtidos com este estudo, a partir do questionário aplicado e observações realizadas, esta pesquisa pôde inferir que:

### Gráfico I – Com relação à faixa etária dos participantes do projeto:

Segundo as informações colhidas e descritas no G1, os reeducandos são jovens, 93% deles têm entre 18 a 40 anos, destes, 83% tem idade igual ou inferior a 32 anos, o que acarreta em sérios problemas para a cadeia produtiva, uma vez que, estes homens em sua plena capacidade física e intelectual deveriam estar trabalhando e não encarcerados sem qualquer função social e laboral.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.

### Gráfico 2 – Com relação à situação prisional:

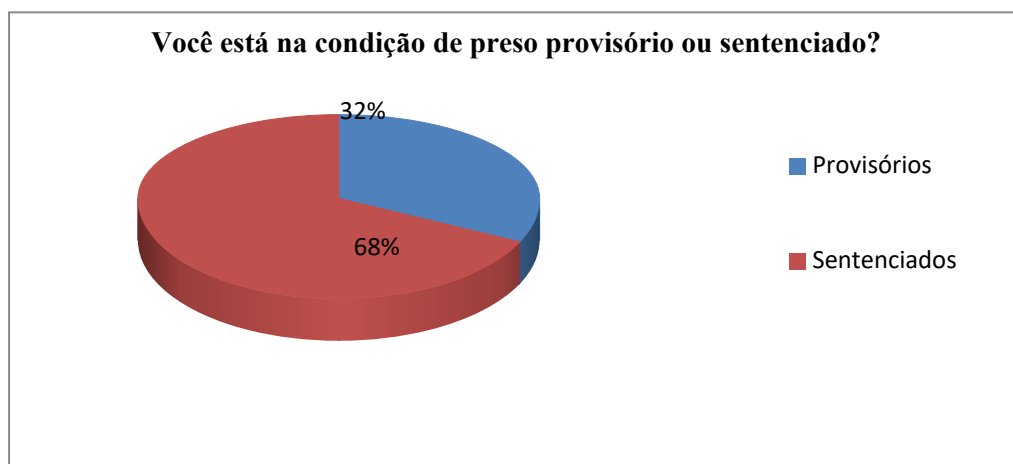
Entre os participantes do Projeto de Cinema, cerca de 32% deles são considerados presos provisórios, alguns com mais de dois anos sem ter tido um único julgamento e/ou audição, a não ser



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

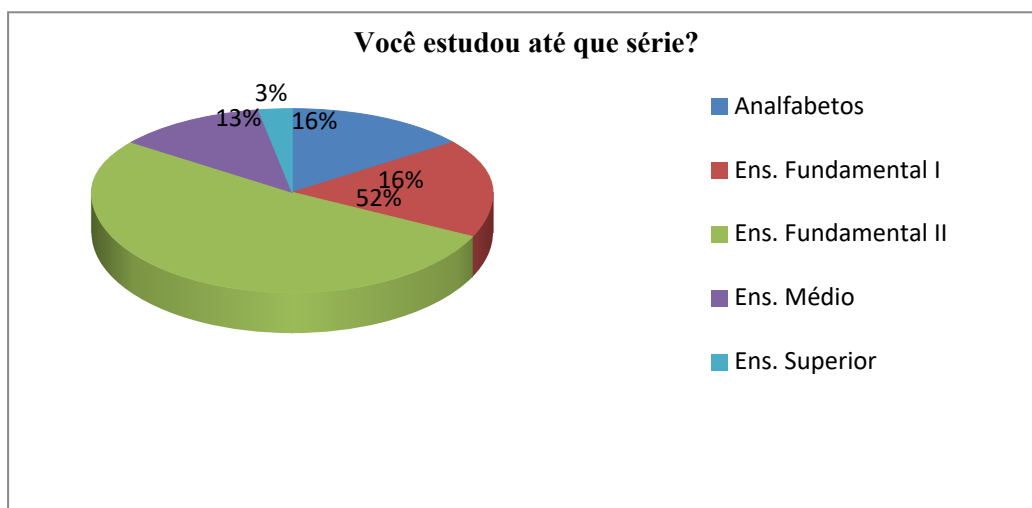
a acontecida durante o Mutirão Carcerário ocorrido entre o dia 01 de junho a 31 de julho, a juíza responsável ouviu a todos os reeducandos, para alguns esta representou a primeira oportunidade de julgamento.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.

### Gráfico 3 – Com relação à escolaridade dos participantes:

A pesquisa mostrou que cerca de 52% dos participantes cursaram até o 9º. Ano do Ensino Fundamental, porém, o percentual dos que concluíram essa fase é muito baixa, a julgar pelos 13% que estudaram até o Ensino Médio.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.

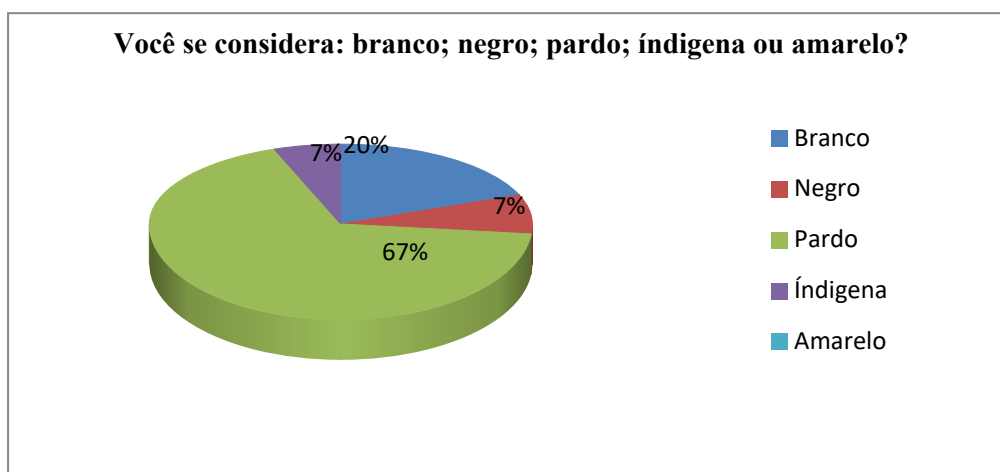
### Gráfico 4 – Com relação à cor/etnia



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

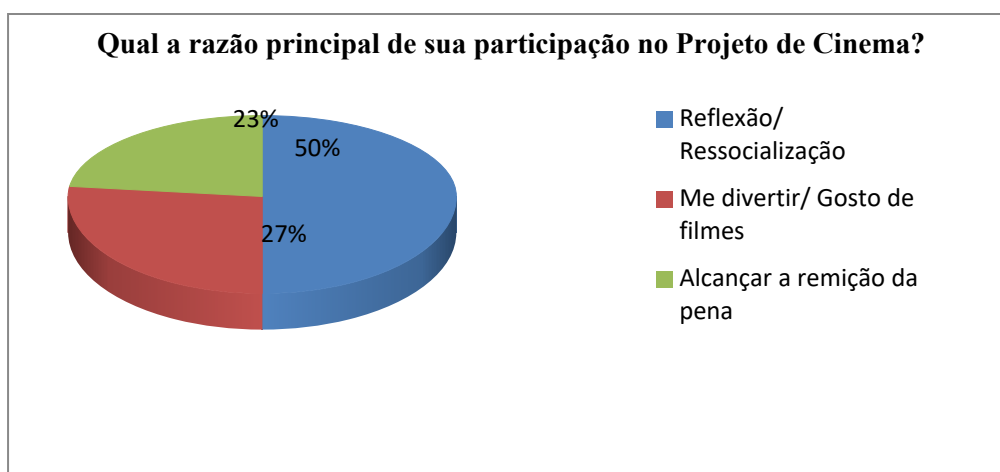
Como no senso realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi decidido que cada participante pudesse dizer qual a cor/etnia que ele acreditava ser/ter/pertencer, os dados mostram que apenas 7% do entrevistados se consideram negros e 20% brancos. 67% dos participantes se consideraram como pardos.



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.

### Gráfico 5 – Em relação ao Projeto de Cinema no Presídio:

Segundo os dados obtidos, cerca de 50% dos participantes afirmam acreditar no potencial reflexivo e ressocializador do projeto, enquanto que 27% afirmou participar por gostar de filmes. e 23% está por acreditar que este servirá como remição de pena.



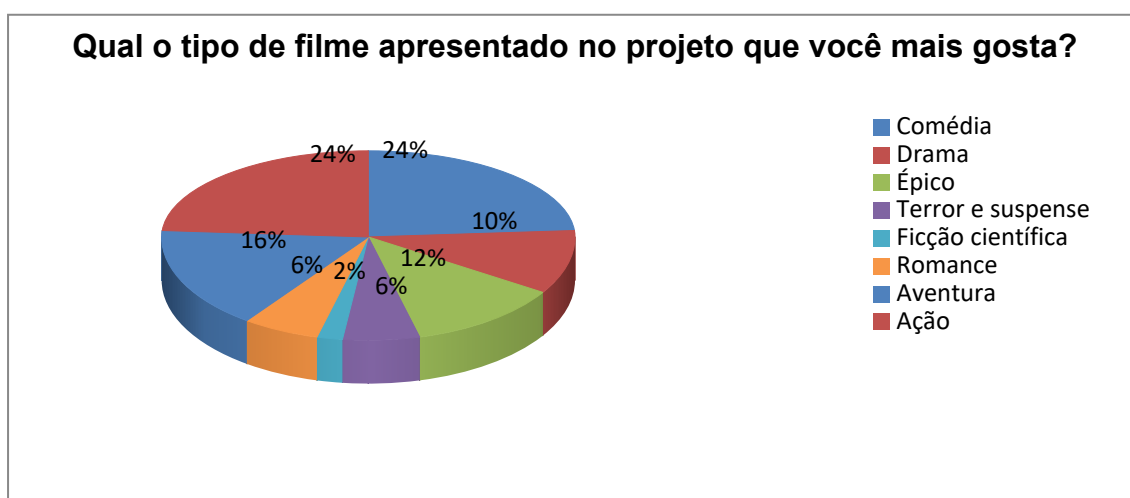
Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.





## Gráfico 5: Em relação aos gêneros cinematográficos apresentados no projeto e as preferências dos reeducandos:

Segundo dados do G5, os gêneros Comédia e Ação aparecem como os favoritos dos participantes, cerca de 24% cada, seguidos de Aventura com 16%, Épico 12% e Drama com 10%. Dentre os filmes apresentados os mais comentados e lembrados por eles destacaram-se À Espera de um Milagre (drama), Intocáveis (drama), Poseidon (épico), Minha Mãe é uma Peça (comédia) e Colombiana (ação).



Fonte: elaboração própria a partir dos dados coletados na pesquisa. 2015.

Atualmente pela quantidade de reeducandos participantes do projeto, as sessões tiveram de ser divididas, para poder atender a demanda, portanto, F1 representa apenas a metade do efetivo de participantes. Em F2, trata-se de um momento em que os reeducandos, direção do PRS e coordenadores de projetos se reuniram para agradecer à juíza, ao promotor e à defensora pública pelo êxito no mutirão carcerário e pelo reconhecimento dos projetos de ressocialização.

## CONCLUSÃO

Em findando este artigo, o que pôde ser percebido foram várias fissuras no sistema prisional, tanto no tocante aos reeducandos considerados como presos provisórios, onde alguns constavam estar há mais de dois anos presos, sem que houvesse qualquer julgamento, o que segundo a LEP, este prazo não poderia ultrapassar os 90 dias. Quanto com relação a falta de iniciativas deste mesmo estado para cumprimento da lei que determina que a pena de privação de



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

liberdade deve vir acompanhada de iniciativas de ressocialização, através da educação e do trabalho.

É importante ressaltar que uma das únicas iniciativas concretas de política do estado, esteve presente na unidade através do Mutirão Carcerário presidido pela Juíza Lilian Cananéia. Foi justamente durante a execução deste, que os reeducandos do PRS tiveram a oportunidade de ser ouvidos pela justiça, alguns pela primeira vez, puderam ter suas penas calculadas, benefícios concedidos e, claro, foi nesta oportunidade que o Projeto de Cinema no Presídio, bem como outros projetos de ressocialização realizados na unidade, foram reconhecidos como referência em ressocialização e aceitos para remição de pena. Decisão única no país.

Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários mostraram o retrato de um país que vê sua juventude encarcerada, homens em idade produtiva imersos em total inércia, situação provocada por eles, pela decisão que tomaram em transgredir as leis que regem a sociedade e pelo estado, por não oferecer uma política eficaz tanto na educação quanto nas políticas públicas para a juventude.

A atual situação do PRS é totalmente *sui generis* em relação aos demais presídios do Brasil, começando pelo fato de ser dirigido por um ex-presidiário que cumpriu pena por homicídio, Antônio Galdino da Silva Neto. Complementado por um corpo de Agentes de Segurança Penitenciária comprometido com a causa da ressocialização e que apoia as iniciativas ressocializadoras desenvolvidas pela iniciativa civil dentro da unidade (Projeto de Cinema, Esporte, Música, Alfabetização, Ensino Regular (fundamental e médio), incentivo ao trabalho).

Esta unidade também foi a primeira a cumprir a decisão do Governo do Estado da Paraíba, através do governador Ricardo Coutinho, que determinou tanto o fim da tortura e respeito aos direitos humanos nos presídios do estado, quanto o fim da revista íntima. Mesmo havendo a proibição da tortura em presídios brasileiros pela Constituição Federal de 1988, ainda assim esta prática é uma realidade em unidades prisionais de todo o país.

Com o reconhecimento do Projeto de Cinema e demais projetos da unidade como referência em ressocialização, passando a servir como remição de pena, sendo, portanto, exemplo para todo o Brasil, mais uma vez o estado da Paraíba se destaca, através do PRS em iniciativas que visem mudar a situação da pessoa privada de liberdade. Por esta e outras razões, consideramos que este artigo se enquadre na proposta deste congresso que visa novos olhares e perspectivas, acerca da educação e respeito aos direitos humanos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sandra Maciel de. **Educação e reinserção social para jovens e adultos privados de liberdade: a experiência do programa “Salto para o Futuro”**. In: SEMINÁRIO



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**INTERNACIONAL DIREITOS HUMANOS, VIOLÊNCIA E POBREZA**, 2., 2008, Rio de Janeiro. Anais: a situação de crianças e adolescentes na América Latina. 2008. v. 2. p. 1-16.

\_\_\_\_\_. **Metacognição como proposta pedagógica**. 1998. 161 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1998.

\_\_\_\_\_; MATTOS, C. L. G. de. **Metacognição como proposta pedagógica**. Projeto piloto da pesquisa “Metacognição em Sala de Aula”. Programa de Pós-Graduação em Educação da UERJ, 1999.

BARROS, América Xavier Monteiro. **O cinematógrafo escolar**. In: COSTA, Maria José F. F.; SHENA, Denilson Roberto; SCHMIDT, Maria Auxiliadora (Orgs.). **I Conferência Nacional de Educação**: Curitiba, 1927. Brasília: INEP, 1997. p.131-132.

BIBLÍA SAGRADA. Gálatas 5:14. Consulta de verbete em a Bíblia Virtual. 2015.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1996.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e punir: história da violência nas prisões**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

JACOB, E. **Traditions of qualitative research: a review**. **Review of Educational Research**, n. 57, p. 1-50, 1987.

MATTOS, C. L. G. de. **As medidas socioeducativas e jovens infratores: construindo a contradição no cotidiano da “escola”**. Rio de Janeiro: UERJ, 1999. v.3. Relatório da Pesquisa.

NOMA, Amélia K. PADILHA, augusta; TERUYA, Teresa k. **Cinema, História E Educação: Projeto Videoteca Pedagógica** - UEM. Anais do I Congresso Internacional de Educação e Desenvolvimento Humano. Maringá – PR. UEM/DTP/DFE 2004. Disponível em: <http://nt5.net.br/publicacoes/Cinema%20historia%20e%20educacao.pdf>. Acesso em 05 de jun de 2015.

OLIVEIRA, Luciane Moreira. **Cinema e educação: o Serviço de Cinema Educativo em Campinas-SP, nos anos 50**. 2000.140f. Dissertação (mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

PARAÍBA. Secretaria de Desenvolvimento Humano – SEDH. **Relatório sobre violação de direitos humanos nos presídios da Paraíba**. Disponível em: [www.governodaparaiba.com.br](http://www.governodaparaiba.com.br). Acesso em: 17 de jul 2014.



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SERRANO; Jonathas; VENANCIO FILHO, Francisco. **O cinema educativo.** Escola Nova, São Paulo, v.III, n.3, p.154-184, jul.1931.

SILVA, Rosimere Andrade; BATISTA, J.W; LIMA, L.M; SOARES, L.M.S. **Família, Educação, Dignidade e Respeito – O Modelo de Gestão do Presídio Regional de Sapé/PB e o Processo de Ressocialização pela Educação. Anais do Congresso Internacional de Educação Inclusiva – CINTEDI –.** Disponível em: <http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/anais.php>. Acesso em: 23 de ago de 2015. Editora Realize. Campina Grande – PB.

SILVA NETO. **História de sucesso - Silva Neto de detento a diretor.** Disponível em: [www.eusouauniversal.com.br](http://www.eusouauniversal.com.br). Acesso em: 20 de ago de 2015.